

EDVANDERSON RODRIGUES

---

# LUGAR SECRETO

365 DEVOCIONAIS DIÁRIAS

---

SOBRE QUALQUER ASSUNTO  
PARA TODA E QUALQUER SITUAÇÃO

Olá, Pessoal!

365 devocionais... você imagina o que é isso num livro só? Isso é bom demais, gente!

Uma meditação para cada dia do ano onde você pode tirar alguns minutinhos ao acordar, ou na condução de ida ou volta do trabalho, e nestes momentos dar uma lida em assuntos que vão te fazer crescer nas mais diversas áreas da sua vida: familiar, espiritual, pessoal, conjugal, pastoral, profissional, eclesiástica, financeira, e etc.

Cada meditação ou devocional diária é um desafio a ser vivido, barreiras a serem saltadas ou até montes a serem contornados, mas que precisam ser vencidos - ou decidimos viver em mudança e transformação constante, ou estaremos parados, estagnados e sem galgar novos degraus neste caminho de desenvolvimento pessoal e espiritual.

É tempo de mudar. Sempre. Não precisamos esperar outra mudança de ano e outro réveillon para nos enchermos de esperança de que as coisas podem mudar: elas podem mudar a qualquer hora, basta querermos. Basta tomarmos esta firme decisão agorinha mesmo!

Que tal embarcar nesse projeto de 'reformulação do eu'? Você não tem mais desculpa da falta de tempo ou de material para não meditar mais, para não ter seu momento devocional.

Um forte abraço!

Edvanderson.

## Introdução

*“Estou convencido de que aquele que começou boa obra em vocês vai completá-la até o dia de Cristo Jesus.” Fp 1:6*

Benjamin Franklin, cientista, jornalista, autor, abolicionista, funcionário público, editor, diplomata, inventor e filantropo, desejou melhorar seu modo de vida, seus hábitos e comportamentos, e para isso decidiu fortemente em seu coração que mudaria em si tudo que não fosse virtude, que não fosse louvável.

Foi então que listou num papel as virtudes que gostaria de ter, bem como esmiuçou cada uma delas de maneira a facilitar sua busca por vivê-las. Após listadas, se comprometeu em buscá-las com toda força que pudesse reunir, e uma a uma, diariamente e por períodos de tempo, incorporava-as ao seu modo de viver. Cada falha no desenvolvimento da característica que buscava, bem como os acertos e vitórias eram ambas detalhadas em seu bloco de anotações.

Estamos com um material em mãos que também trata das características e virtudes espirituais a serem buscadas e alcançadas, e vai além, também nos motiva ao desenvolvimento pessoal, financeiro, conjugal, pastoral, como pais, líderes, empregados, discípulos e uma série de outras lições que, se aplicadas diariamente e com engajamento total como fez Benjamin Franklin, nos transformaremos em pessoas muito melhores a cada dia vivido ao longo de todo este ano.

Cada meditação ou devocional diária é um desafio a ser vivido, barreiras a serem saltadas ou até montes a serem contornados, mas que precisam ser vencidos - ou decidimos viver em mudança e transformação constante, ou estaremos parados, estagnados e sem galgar novos degraus neste caminho de desenvolvimento humano e espiritual.

A cada dia pergunte-se se não vale a pena ser melhor, estar mais próximo de Deus, ser mais feliz, deixar de lado o que nos atrasa, e se a

resposta for sim, então no despertar do dia seguinte, vire mais uma página e aplique outro ensinamento à sua vida.

Algumas pessoas dizem: “Já vivi tantos anos assim, eu sou assim mesmo, meu pai era assim e vou morrer assim”. Isso é errado. Não é por que nossos pais cometeram erros, limitados em suas épocas, com o ensino, cultura e tratamento que tiveram, que nós também os repetiremos, mesmo vivendo noutra era, com tanta informação, tanto incentivo à mudança e com uma cultura bem diferente daquela que eles viveram. Não precisamos perpetuar nossos erros apenas por que já erramos por muito tempo. Sempre há tempo de mudança, até que a morte chega. Se você tem 120 anos, mas ainda respira, então ainda pode mudar padrões comportamentais que sempre foram prejudiciais, danosos pra você e até para aqueles que estiveram à sua volta.

Há uma frase que diz: *“Uma das grandes descobertas de nossa geração é que o ser humano pode mudar sua vida alterando seu modo de pensar.”* (William James). Descubra isso também, por experiência própria.

É tempo de mudar. Sempre. Não precisamos esperar outra mudança de ano e outro réveillon para nos enchermos de esperança de que as coisas podem mudar: elas podem mudar a qualquer hora, basta querermos.

Vamos embarcar no projeto ‘reformulação do eu’?

*"De que vale a graça que confesso ter recebido se ela não mudar radicalmente a maneira como eu vivo? Se não mudar a maneira como eu vivo, ela nunca vai mudar o meu destino eterno". C. H. Spurgeon*

01 de Janeiro

## Retomando os sonhos perdidos

*“E esta é a confiança que temos nele, que se pedirmos alguma coisa segundo a sua vontade, ele nos ouve. E, se sabemos que nos ouve em tudo o que pedimos, sabemos que já alcançamos as coisas que lhe temos pedido.”* |

Jo 5:14-15

Imagine-se num caminho, e neste caminho você precisa passar por trilhas, matas, pedras, saltar árvores caídas, passar por espinhos, caminhar por lugares belos, mas também por lugares tenebrosos. Nossa vida é assim, e por vezes caminhamos facilmente, realizando nossos sonhos, alcançando metas e conquistando nossos objetivos. Mas vez por outra nos deparamos com circunstâncias contrárias, obstáculos que ao longo da caminhada nos querem impedir de caminhar: são problemas que, insensíveis com nossos desejos, nos atrasam, dificultam e fazem tudo mais sofrido, difícil, custoso.

Quem nunca passou por isso? Certamente você sabe do que estou falando. Às vezes a árvore caída à nossa frente requer apenas um pequeno salto sobre ela, mas em outras situações, o pântano tenebroso à nossa frente nos faz parar, sentar e pensar: vale a pena continuar? Conseguirei chegar do outro lado ou sucumbirei neste lamaçal? O quanto me atrasarei dando a volta por ele?

Precisamos ir avante, não podemos parar. Desistir não é uma opção. Muito já ouvimos de pessoas vencedoras que lutaram e, mesmo com vento contrário, alcançaram seus objetivos e tiveram uma alegria incalculável ao chegar do outro lado.

Não permita que os obstáculos sejam maiores que seus sonhos. É uma questão de ótica: se seus sonhos forem realmente grandes, eles serão maiores que as dificuldades em realizá-los, e você terá êxito. Mas se você ficar olhando para o tamanho do problema, não estará vendo o tamanho do Deus que você tem, do Deus que te deu sonhos para sonhar e que pode te ajudar a dar forma a eles.

Nós cremos num Deus especialista em milagres, doutor em impossíveis. Que tal obstáculos como um mar à frente? Ou uma grande muralha? Ou a própria morte? E se todos esses obstáculos foram ‘fichinha’ para Ele resolver e dar vitória àqueles a quem Ele ama, por que não o fará para que você também seja realizado e vitorioso?

Se você tem sonhos grandes, não os esqueça, não os deixe em segundo plano. Retome-os hoje de onde você parou. Procure-os nas gavetas onde os deixou, ou debaixo dos tapetes onde os escondeu, dê um lustrada neles, coloque-os em evidência novamente nos braços de Deus e persiga-os. Depois, se prepare para receber surpresas agradáveis.

*“O dia está a minha frente esperando para ser o que eu quiser.  
E aqui estou eu para dar forma a este dia.”* Albert Einstein

02 de Janeiro

### Vivendo Irrepreensivelmente

*“Não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos, renovando vossa maneira de pensar e julgar, para que possais distinguir o que é da vontade de Deus, a saber, o que é bom, o que lhe agrada, o que é perfeito.”*

Rm 12:2

Sempre dizemos que ser santo é ser separado, mas então surge a pergunta: separado de que? Você já percebeu como tem andado nossa sociedade? Dá repulsa abrir um jornal, ler sites, ou mesmo navegar pelas redes sociais. As mentes estão deturpadas, o que era certo, bonito e honroso hoje é considerado careta, brega. O que era feio e desonroso até alguns anos atrás agora é bonito, certo. Os valores estão trocados, quem faz o que é certo é trouxa, quem faz o que é errado é esperto. E assim as crianças vão aprendendo, consolidam estes comportamentos na adolescência e os ensinam aos seus filhos.

Ser santo é ser separado das paixões carnisais, dos ídolos, de toda sorte de pecado ou mundanismo. É ser diferente, é ser o oposto do que temos visto o mundo fazer. É andar na contramão, nadar contra a maré desta sociedade apodrecida que inverteu os valores ou bons costumes, que apregoa ser bonito trair, se alcoolizar até cair, que é esperto aquele que não devolve o troco a mais que recebeu, que considera ‘carena’ aquele que não usa drogas, e que casar virgem é algo de outro planeta.

Ser santo é viver o fruto do Espírito, é ter a imagem de Cristo, é resplandecer o brilho do Espírito de Deus, é ter plena comunhão e intimidade com Ele, é morrer pro mundo e viver para Deus! (Rm 6:8) É ser irrepreensível diante do Trono de Deus: *“Estes são os que dentre os homens foram comprados como primícias para Deus e para O Cordeiro. E na sua boca não se achou engano; porque são irrepreensíveis diante do Trono de Deus.”* (Ap 14:4-5).

Ser santo é atentar para Romanos 12:2 que diz: *“Não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos, renovando vossa*

*maneira de pensar e julgar, para que possais distinguir o que é da vontade de Deus, a saber, o que é bom, o que lhe agrada, o que é perfeito.” Não se conformar é não ter a forma do mundo, é não se amoldar aos padrões do mundo, mas renovarmos nossa mente diariamente retirando o lixo que tentou entrar pelos olhos e ouvidos.*

*“A santidade de Deus se manifesta em seu ódio contra o pecado e em seu deleite na retidão e na separação entre Ele e os que vivem no pecado.” Emery H. Bancroft*

03 de Janeiro

Você é um adorador ‘quebra-galho’?

*“... buscai-me, pois, um homem que toque bem, e trazei-mo.”* | Sm 16:17

Você contrataria um amador para fazer uma cirurgia em você? Um estagiário de cirurgia plástica para fazer um procedimento no seu rosto? Se você tem um carro caríssimo, o entregaria para um “quebra-galho” fazer a revisão? Claro que você tem bom senso e respondeu *não* a cada uma destas perguntas!

Da mesma maneira acredito que Deus não vai entregar seus projetos e serviços para serem executados por “quebra-galhos” que fazem o mínimo e de qualquer maneira, relaxadamente. Se você é um motorista, certamente gosta de dirigir bons carros, se trabalha com informática gosta de bons e velozes computadores, se é músico, gosta de tocar em instrumentos da melhor qualidade. Ora, se somos instrumentos nas mãos do nosso Deus, que nível de instrumento você é ou tem procurado ser? Um daqueles bem caros e de qualidade, um ‘meia-boca’ ou daqueles de baixa qualidade produzido num fundo de quintal?

Ainda existe em muitas igrejas uma mentalidade medíocre de que ‘O Senhor está vendo o coração, não a qualidade do que ofereço’ no meu serviço eclesialístico ou na minha adoração. Ora, se não me preocupo em oferecer algo de qualidade para o meu Deus, então o que ele verá em meu coração que não seja indiferença, relaxamento e descaso?

Quando Saul pediu que buscassem alguém para tocar harpa, destacou que este músico deveria tocar bem (I Sm 16:17), e como um verdadeiro adorador, Davi foi selecionado. Cabe a nós seguirmos os passos daqueles que nos servem como discipuladores, e se Davi tem muito a nos ensinar, por que ignorarmos esta lição?

Mas infelizmente ainda é muito comum pessoas pegarem no microfone e dizer que não ensaiaram, mas vão cantar assim mesmo por que o Senhor conhece seus corações. Pregações sem foco, repletas de erros teológicos que seriam evitados se o pregador estudasse um

pouquinho. Também existem os professores de EBD que deveriam estar no banco aprendendo antes de ensinar, mas que estão ensinando erros que levarão muito tempo para serem corrigido nas mentes dos alunos. Se forem...

Ser melhor do que somos em nosso serviço a Deus depende de nós, de nossa força de vontade, de nossa busca, de nosso interesse em saber mais, em ter mais para oferecer mais e melhor. Para se desenvolver não existem desculpas como falta de tempo ou falta de dinheiro: você pode pegar estudos de graça na internet, ler livros emprestados, escutar aulas ou pregações no celular enquanto vai para o trabalho, e etc.

Existe uma frase que diz: *“Quem quer faz, quem não quer dá desculpa”*. Qual é o seu caso? Qual a sua escolha? Se você está achando difícil tudo isso, leia o pensamento ao final desta devocional e motive-se. Se pela profissão ou pela pátria homens podem ser tão dedicados, imagine o que devemos fazer para Deus.

*“O serviço de Engenharia do Exército americano tem um sugestivo lema:  
‘Fazemos imediatamente o que for difícil. Levaremos um pouco mais de tempo para realizar o que for impossível’”*

04 de Janeiro

### Alcançando o Inalcançável

*“Mas em todas estas coisas somos mais que vencedores,  
por aquele que nos amou.” Rm 8:37*

Outro dia assisti a um filme excepcional, *O Primeiro da Classe* (Front of the Class) que conta a história real de *Brad Cohen*, que desde criança sofreu muito preconceito por parte de amigos, familiares e professores por ter Síndrome de Tourette, um problema neurológico que faz com que o portador tenha movimentos involuntários com o corpo e produza sons estranhos com a boca.

Quando adulto, Brad Cohen procurou emprego como professor em 25 escolas, das quais 24 recusaram, mesmo com a excelente formação que possuía. Ele não desistia nunca, por mais que lhe dissessem que ele não era capaz, que a Tourette não lhe permitiria ser um bom professor, ele foi determinado na realização de seu antigo sonho – ser professor.

Quando, na 25ª escola, conseguiu seu emprego de professor, foi tão dedicado e competente que recebeu do estado o prêmio de Professor do Ano, contrariando tudo o que tantas pessoas falavam ao tentar desmotivá-lo.

Quando vemos exemplos de casos como o de Brad ficamos ‘encantados’ em ver tamanha dedicação, tamanha motivação, determinação, atitudes que o impulsionaram a uma vitória desacreditada pela maioria.

Exemplos como este existem aos montes: Tony Melendez, excelente violonista que não possui as mãos e toca com os pés, o maestro e pianista João Carlos Martins que possui uma história de superação incrível, Nicholas James Vujicic, ou como é mais conhecido, Nick Vujicic, que não possui braços ou pernas, mas viaja todo o mundo arrebatando milhares de almas para o Senhor, e por aí vai.

Por outro lado, vemos pessoas usando um probleminha pequeno para tentar justificar sua desistência em lutar pelos seus sonhos. Muralhas

enormes são vencidas por alguns, outros usam a pequena pedra caída no chão à sua frente para dizer que não conseguirão avançar. E desistem.

Será que pelo seu sonho não vale à pena a luta? Será que não está faltando um pouco de motivação e determinação para que as barreiras impostas pela vida sejam vencidas?

Tenha certeza de uma coisa: temos muito mais força do que achamos que temos, e não estou falando de força para levantar ou empurrar algo pesado, mas força que nos impulsiona a buscar nossos sonhos. Que tal começarmos hoje a redescobrir esta força e tirar da gaveta aquele sonho antigo, aquele projeto esquecido?

*“Nada na vida pode substituir a determinação: nem o talento – pois o mundo está cheio de homens de talento, mas fracassados, nem a genialidade, nem o conhecimento – pois encontramos muitos diplomados medíocres. Só a persistência e a determinação são poderosas.”* Calvin Coolidge, 30º Presidente dos EUA, 1872 – 1933

05 de Janeiro

Quem nunca errou?

*“Mas, como insistissem em perguntar-lhe, ergueu-se e disse-lhes: Aquele dentre vós que está sem pecado seja o primeiro que lhe atire uma pedra. E, tornando a inclinar-se, escrevia na terra. Quando ouviram isto foram saindo um a um, a começar pelos mais velhos, até os últimos; ficou só Jesus, e a mulher ali em pé.” Jo 8:7-9*

Saber reconhecer o erro sempre foi um grande problema para as pessoas. É que cada um tem a pretensão de passar aos outros uma idéia de que é perfeito, não comete erros, não possui fraquezas. É do ser humano. Desde pequenos não gostamos de assumir nossos erros por que fazê-lo é aceitar ter, em várias situações, seu nome, sua estima e seu valor diminuídos. Assim pensamos.

Muitos relacionamentos foram desgastados, muitos casamentos foram destruídos, muitas pessoas arruinaram suas vidas por que não conseguiram assumir seus erros, não conseguiram reconhecer suas falhas para que então buscassem mudança. Só podemos mudar, melhorar e abandonar nossos erros se os reconhecermos como tais. Se praticamos algo errado, mas o consideramos correto, como mudaremos? Se tenho um vício, mas não reconheço que sou viciado, embora todos falem o contrário, não entrarei na estrada da cura por que não reconhecerei a necessidade de ser curado.

Quando não reconhecemos nossos erros, sejam eles de quaisquer tipos, e quando se tornam freqüentes, as pessoas à nossa volta começam a ter dificuldades em se relacionar, perdem a confiança e acabam por não conseguir liberar perdão aos novos episódios daquele desvio.

Para nosso próprio desenvolvimento e para o sucesso dos nossos relacionamentos precisamos deixar de lado o orgulho que nos compele, que nos tenta impedir de assumirmos que somos realmente falhos, que somos humanos e susceptíveis a erros. Não é vergonha errar, não somos perfeitos, quem nunca errou que *“atire a primeira pedra”* (Jo 8:7-9).

Será que existe alguma coisa que você tem relutado em assumir? Será que você costuma dar justificativas pondo a culpa no outro ou em alguma coisa? Existe algo que não apenas uma pessoa, mas algumas falaram em comum sobre um possível vacilo seu? Que tal refletir sobre isso? Que tal mortificar um pouquinho do ego para assumir sua falibilidade natural?

Pode ser que no começo isso seja difícil e chato de fazer, mas com o tempo você sentirá os benefícios desta nobre prática.

Experimenta!

*“A vergonha de confessar o primeiro erro nos  
leva a cometer muitos outros.”* Jean de La Fontaine

06 de Janeiro

### Acostumados com o deserto

*“Assim como o cervo anseia pelas correntes das águas, assim minha alma suspira por Ti, oh Senhor”. Sl 42:1*

Os hebreus precisaram passar pelo deserto para, do outro lado, receber a tão sonhada terra prometida. Até lá, precisariam ser moldados para que se adequassem à vontade de Deus e só então receberiam a promessa e adentrariam no seu lugar de descanso, no lugar especial. No entanto, aquele povo murmurador não aprendeu a confiar no Deus que tantas vezes se mostrou poderosamente a eles. Caminharam por 40 anos, quando seriam necessárias apenas algumas semanas para cruzar aproximadamente 300 quilômetros. Eles mesmos prolongaram seu tempo no deserto por que não conseguiram entender que precisavam adquirir características que Deus requeria neles.

Daquele numeroso povo, apenas Josué e Calebe tomaram posse da promessa, juntamente com os filhos daquela geração incrédula que saiu do Egito.

Quanto tempo estaremos no deserto espiritual? Por quantos anos ainda escolheremos prolongar a sequeidão espiritual a que temos vivido? Por quanto tempo eu e você estaremos dispostos a abrir mão da vitória, da terra prometida, do centro da atmosfera da adoração, lugar onde Deus habita?

Aquele povo se acostumou com o deserto, com a escassez de água, com a poeira, com o calor de dia e frio de noite. Desta mesma forma, muitos freqüentadores de igrejas também se acostumaram com a ausência do Espírito Santo em suas vidas, com a falta da alegria da salvação em seus corações.

Se você não está disposto a prolongar esta falta de intimidade com Deus, esse deserto espiritual, então busque para si as características que Deus requer em seus adoradores e viva-as uma a uma. Deixe Deus falar ao seu coração.

*"A oração é o encontro da sede de Deus e da sede do homem." Agostinho*

07 de Janeiro

### Controlando a Ansiedade (Parte 1)

*“E disse aos seus discípulos: Por isso vos digo: Não estejais ansiosos quanto à vossa vida, pelo que haveis de comer, nem quanto ao corpo, pelo que haveis de vestir.” Lc 12:22*

Quem nunca ficou ansioso por conta de um teste, vestibular, exames para habilitação ou nos momentos anteriores a uma apresentação em público? De acordo com os especialistas da área, a ansiedade é uma reação normal do organismo, e às vezes até necessária. O que não pode acontecer e que foge da normalidade é quando a ansiedade foge do controle e começa a afetar o cotidiano, atrapalha os estudos, o trabalho, os relacionamentos. Quando a pessoa já não consegue se focar nas suas atividades do dia-a-dia, então é hora de ficar alerta, tomar alguns cuidados para afastar este problema e procurar ajuda, tanto profissional quanto celestial.

A Bíblia nos ensina que não devemos estar ansiosos, mas como a ansiedade é uma reação natural do ser humano, então entendemos que a Bíblia não se refere a esta ansiedade normal e comum, mas sim daquela que foge do controle e traz males ao indivíduo.

De acordo com os psicólogos e psiquiatras, a grande maioria dos ansiosos pode melhorar sua condição com alguns passos simples, das quais vamos destacar apenas 3 nesta devocional, e continuaremos com algumas outras no dia 09 de Março:

- 1 – Converse com familiares ou amigos chegados sobre os motivos de sua ansiedade. Na maioria das vezes, só o fato de expor sua situação e ouvir outras experiências já traz grande alívio;
- 2 – Procure um lugar tranquilo, longe de distrações, sente-se confortavelmente, feche seus olhos e passe alguns minutos respirando vagorosamente. Tente manter seu pensamento focado apenas na sua respiração, em mais nada. Todas as vezes que seu pensamento fugir (e vai

acontecer), volte-o para sua respiração. Depois que se sentir mais calmo, é hora de ir para o passo mais importante:

3 - Entregue os motivos de sua ansiedade ao seu Pai, “... *por que Ele tem cuidado de vós*” (1 Pe 5:7). O nosso Deus é onisciente, Ele sabe a hora certa de te conceder o que você deseja. Ele também se importa com suas preocupações e pode te ajudar, basta confiar nEle, esperar nEle, e Ele te ajudará no momento que você precisar.

*“A ansiedade significa que temos posto a nossa confiança nas mãos erradas.”* Kenneth Hasseier